

2^a Parte

Poesia

As Impressões de Osmundo são Nossas Agora*

Horácio Dídimo

Para Marly Vasconcelos

Alma do cotidiano
São resíduos do passado,
São rumores de ocorrências,
Sussurros da fantasia.

Alma do cotidiano
São as folhas, são as árvores,
São as areias distantes,
Os guardados na memória.

Todas essas impressões
Desses mundos, dessas pontes,
Agora também são nossas.

São nossos cada vez mais
O cetim que faz as noites
E a sombra das catedrais.

* Comentário de Marly Vasconcelos publicado no jornal *O Povo*, no dia 4 de novembro de 1997, data em que foi lançado o livro póstumo de Osmundo Pontes, intitulado *Alma do cotidiano*.